

[01-0000399- Página 01]

[Papel timbrado: Dr. PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO COMMERCIO,
141 / PIRACICABA]

Piracicaba, 1 de Agosto de 1906

Nhonhô

Acho que V[ocê] espichou-se fabricando e fazendo o “Estado” publicar o telegramma do nosso directorio ao Tibiriçá, porque hontem mesmo havia eu telegraphado a elle, mais ou menos nos mesmos termos que ao Cezario Bastos. De volta do Paul d’Alho, onde estive desde sabbado, vim encontrar vosso telegramma, que estava evidentemente te truncado, pois não se entendia, se V[ocê] queria ser portador dos vossos telegramas aos dois, ou só ao Cezario. Pareceu-me esquisito telegraphar ao Tibiriçá por vosso intermedio, e porisso, o fiz directamente. A noticia do conagraçamento foi aqui recebida friamente, ou por já esperada, ou por causa do retrahimento dos cafagestes. Por ouvir dizer sei que o Coutinho está mechendo, e tenho certeza que tem conferenciado com o Joaquim do Pinhal. O que pretenderá esse hiltre? ... Eu continuo sem um minuto de descanso, succedendo-se as visitas sem interrupção até a noite e um numero avultadissimo; já não são poucos tambem os pedidos de emprego e de dinheiro.

Estou certo de propor na sessão de 2ª feira congra= tulações ao Tibiriçá, pelo conagraçamento. Ainda não vi o Corió e estou certo de não cumpri= mental-o na sessão. Como Vitaliano tenho

[01-0000399- Página 02]

[Papel timbrado: Dr. PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

2

me encontrado diversas vezes e trocamos uns arremedos[?] de cumprimentos, elle muito enfiado.

Está muito magro e com cara de gallo corrido na rinha. Coutinho veio visitar-me hoje mas, não encontrou-me. Alberto de Oliveira esperou-me na estação e estive no Club; Joaquim Granja também lá estive e ferrou-me um abraço e veio depois visitar-me.....

– Estive nas fazendas. O Pau d'Alho está mais ou menos como eu deixei, um pouco melhor replantada; está com 17 mil alqueires colhidos e outros tantos por colher, podendo-se contar com 20 mil arrobas. O Ibicatú está em melhor estado, principalmente o Morro Grande, magistralmente replantado; tem 11 mil alq[ueire]s colhidos e deve ir a 19 pelo menos, o que quer dizer 11 mil arrobas segura e cafezaes prepa=

rados para uma safra regular em 1907.

A Boa Esperança excedeu em muito minha expectativa; não só os cafezaes foram um pouco tratados, mas agradeceram de modo a diffcultar muito a separação dos que devem ser abandonados. Lá estive por duas vezes estudando esta questão com o Aquilino e preciso voltar p[ar]a demorar-me uns

[01-0000399- Página 03]

[Papel timbrado: Dr. PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

3

10 a 15 dias, para resolvel-a acertando. O café colhido atinge a 4 mil alqueires e ha ainda mais de 8 mil por colher; julgo seguro o calculo de 7 mil arrobas. Total seguro nas tres: 38 mil, e não me admirarei se alcançar 40.

A Boa Esperança está se ressentindo muito da falta de colonos; se V[ocê] tiver noticia de algum bom lote á chegar este mez, avise-me com antecedencia, afim de eu ir contractar dez ou doze familias. Nossa compra foi um negocio da China; alem da safra, cafezes e bemfeitorias aproveitaveis, ha mais uns 60 alqueires de matta virgem, dos quaes os en=

costados ao lbicatú em terra bôa, excedem de 30. Só receberei difinitivamente as fazendas na proxima semana, depois que o Aquilino fizer os pagamentos de Julho.

Inclúo nota sobre dinheiros á reclamar na Immigração, de duas familias de colonos que vieram ultimamente p[ar]a o Pau d'Alho e que pagaram suas passagens, tendo direito de ser reembolsados d'ellas; um disse-me que V[ocê] ficou com o recibo de uma das parcellas; o outro não tem documento algum, mas creio que a verificação é facil.

[01-0000399- Página 04]

[Papel timbrado: Dr. PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

4

Preciso que dêis á casa Moraes, Burchard & C[ompanh]ia uns dois contos do meu cobre do Commercio e Industria, afim de que elles juntem com mais dois que tenho lá e remetam os 4 a Hime & Comp[any], Berlin, para cobrir o meu debito e ficar algum para despesas das crianças. Isso, logo que possivel, para aproveitar o vapor da proxima semana. Vou escrever ao Julius á respeito.

– Luiz Franco prestou-me bom serviço: ven= deu, durante minha auzencia, gado de córte do Pau d’Alho, na importancia de cerca de quatro contos, e de tres contos, da minha invernada[?].

– Minha creada allemôa está me dando agua pela barba: está doente, de cama, com forte dysenteria, desde que chegou e a dificuldade p[ar]a tratá-la é enorme, sem ao menos a facul= dade de despedil-a. Nêê que estava implic= cada com ella, anda onça.....

Saudades e abraços a V[ocê], Isaura e filhos de Nêê e do

Paulo.

Vá me dando noticias politicas.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê